

04/03/10

Roubos a casas triplicam no Morumbi neste ano .

Entre janeiro e fevereiro, foram registrados 30 assaltos a residências no bairro. No mesmo período de 2009, houve 10 ocorrências. JT obteve os números de 20 delegacias de bairros nobres da capital; em 12 distritos houve aumento

Os casos de roubos a residências triplicaram no Morumbi, zona sul de São Paulo, nos dois primeiros meses deste ano em comparação com igual período de 2009. Foram 30 casos contra 10. O Jornal da Tarde obteve os números de ocorrências desse tipo em 20 delegacias de bairros nobres da capital (veja quadro abaixo). Em 12 dos distritos policiais houve aumento dos casos, mas há regiões com queda significativa, como os Jardins. No total, são 132 ocorrências no primeiro bimestre de 2009 contra 136 neste ano.

Os dados mostram que no primeiro bimestre deste ano ocorreram 22 roubos a residências na área do 34º DP (Morumbi). No mesmo período do ano passado, foram registrados 3 casos. Um dos últimos ataques foi à mansão do empresário Sílvio Santos, dono do SBT, assaltada na noite do dia 13 de fevereiro, um sábado. Já na área do 89º DP (Portal do Morumbi), a polícia contabilizou 8 assaltos em janeiro e fevereiro deste ano contra 7 nos dois primeiros meses do ano passado. A PM diz que faz operações diariamente no Morumbi (leia abaixo).

O levantamento das ocorrências no 34º DP aponta ainda que neste ano a sexta-feira foi o dia preferido dos ladrões para invadir casas do Morumbi que estão na área do distrito. Foram seis casos registrados. A Polícia Civil registrou quatro roubos às terças-feiras; quatro às quintas-feiras; quatro aos sábados; dois às segundas-feiras; um na quarta-feira e um domingo. Já no primeiro bimestre de 2009, dos três roubos na região do 34º DP, um foi em uma segunda, um na quarta e um no sábado.

Assim como possui dois distritos policiais, o bairro também conta com dois Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs). A presidente do Conseg do Morumbi, Júlia Titz Rezende, diz que as áreas com maior incidência desse tipo de roubo são o Jardim Rolinópolis, quase na divisa com o Butantã, e a região próxima ao estádio do São Paulo, nas proximidades com a Favela de Paraisópolis.

Segundo Júlia, a Polícia Militar intensificou o patrulhamento preventivo no bairro, prendeu algumas quadrilhas e sempre faz reuniões semanais para planejar operações contra os ladrões. Ela acrescenta que os moradores também precisam ajudar e tomar algumas precauções, como instalar mais equipamentos de segurança nas casas e ter cuidado ao contratar empregados, procurando sempre obter referências e acesso às fichas de antecedentes.

Já o presidente do Conseg do Portal do Morumbi, Celso Neves Cavallini, de 65 anos, afirma que os ladrões de casas costumam ter informações de suas vítimas. “A PM faz o patrulhamento preventivo, mas é difícil coibir este tipo de crime. Os ladrões são organizados, planejam a ação, sabem onde vão atacar, conhecem a rotina das vítimas, quantos empregados trabalham e quantas pessoas moram na casa”, argumenta.

Cavallini cita como exemplo de informação privilegiada o roubo à casa do apresentador Silvio Santos. Segundo ele, os bandidos sabiam com detalhes chegar à residência do dono do SBT. “Eles entraram pelo Colégio Pio XII, caminharam até a casa das freiras e pularam o muro da casa de Silvio Santos. Meus filhos estudaram no colégio. Participei de muitas festas lá. Eu não conhecia e pouca gente conhece esse caminho”, disse.

Ao contrário do Morumbi, os roubos a residências diminuíram nos Jardins, zona oeste, passando de quatro, no primeiro bimestre de 2009, para nenhum em janeiro e fevereiro deste ano. Situação semelhante ocorreu em Perdizes. Foram cinco casos em 2009 e só 1 neste ano (leia texto ao lado).

DICAS DE SEGURANÇA

Ao chegar ou sair de casa, observe os arredores e veja se não há pessoas estranhas. Na dúvida, dê uma volta no quarteirão

Durante viagens, peça para um vizinho recolher as cartas e jornais deixados no imóvel. Não deixe que objetos de valor sejam vistos por quem está na rua. Isso chama a atenção dos criminosos

Crie com os vizinhos uma “rede de vigilância”, em que todos estão atentos a estranhos na rua

FONTE: <http://txt.jt.com.br/editorias/2010/03/04/ger-1.94.4.20100304.1.1.xml>